Já nas bancas.

ASSINE O Valor ECONÔMICO E GANHE MILHAS DA TAM

Homens fazem mais cirurgia plástica para reforçar autoestima

Daniele Madureira, de São Paulo
06/02/2009

O empresário José Antônio, de 52 anos, tomou uma decisão de peso no início de 2008: iria deixar de acumular 130 quilos em 1,78 metro de altura. "Não aguentava mais comprar roupas só em lojas de gordo, todas as minhas calças tinham elástico na cintura", diz Antônio, dono de uma transportadora em Urupês (SP), cidade a 430 quilômetros da capital paulista.

Em vez da academia, ele procurou uma solução mais prática: cirurgia para redução de estômago, coberta pelo plano de saúde. Onze meses mais tarde, em dezembro, buscou um cirurgião particular para uma plástica no abdômen, a fim de retirar o excesso de pele. Agora, com 47 quilos a menos, está se dedicando a sessões de drenagem linfática. "Até o meu pé ficou mais magro: de 42 passei a calçar 40", diz ele, satisfeito também por conta dos problemas com pressão alta, que deixou de ter.

Espelho, espelho meu
Cirurgias plásticas mais buscadas pelos pacientes

Intervenção	Descrição	Média de preços
Lipoaspiração ou lipossucção + abdominoplastia	Eliminação do excesso de gordura mediante sucção, que também pode envolver a retirada de pele do abdômen	**De R$ 12 mil a R$ 20 mil**
Face completa, ritidoplastia, ritidectomia ou lifting	Operação de levantamento ou "estiramento" da face, envolvendo pálpebras e pescoço	**De R$ 15 mil a R$ 35 mil**
Rinoplastia	Reparação de um defeito no nariz, incluindo remodelação, ou mudanças no tamanho e na forma	**De R$ 15 mil a R$ 25 mil**
Implante de silicone nos seios	Inclusão de implantes mamários de silicone	**De R$ 10 mil a 15 mil**

Fonte: SBCP - Imprensa

O filho Rubens, de 26 anos, segue o mesmo caminho. "Assim como eu, ele fez a cirurgia de redução do estômago e agora precisa cuidar do excesso de pele, que fica muito esquisito, parecendo um aventalzinho".

Assim como Antônio e o filho Rubens, é possível encontrar cada vez mais homens na sala de espera dos cirurgiões plásticos. Clínicas de São Paulo, que até cinco anos atrás atendiam apenas mulheres, agora têm entre 15% e 30% dos pacientes do sexo masculino. Ao que tudo indica, eles ajudam o setor a não ser abalado pela crise. No Hospital São Luiz, um dos mais tradicionais de São Paulo e um dos que mais realizam cirurgias plásticas na capital, entre outubro de 2008 e janeiro deste ano, o número desse tipo de intervenção cresceu 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No total, foram 962 atendimentos nos quatro meses depois que a turbulência econômica atingiu os mercados.

"Os homens procuram o rejuvenescimento facial até por conta do trabalho, pois acreditam que a aparência desgastada pode fazê-los perder competitividade", diz o cirurgião Alexandre Piassi Passos, diretor da Clínica Passos e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). "Já ouvi comentários também de que a plástica poderia reforçar a sua autoestima nesses tempos de crise", diz. Além do "lifting", que corrige pálpebras caídas, olheiras e papadas no pescoço (com retirada de pele e gordura), a cirurgia mais procurada por eles é a lispoaspiração. "Nesse casos, muitos preferem operar na sexta-feira à tarde e passar o final de semana em recuperação, para voltar ao trabalho na segunda", diz Passos.

O especialista em rinoplastia (cirurgia plástica do nariz) Alan Landecker afirma que os homens já representam 30% da sua clientela. "Houve um aumento nos últimos anos e acredito que a tendência é equilibrar com o público feminino", diz Landecker, membro da SBCP, que realiza em torno de 15 cirurgias ao mês. Segundo Landecker, muitos pacientes descobrem que têm um problema funcional, um desvio de septo, por exemplo, que os impede de respirar direito durante a atividade física. "Eles aproveitam a correção para fazer também uma mudança estética", afirma.

Com exceção dos garotos incomodados com o nariz, com as "orelhas de abano" ou com o aumento excessivo de mamas (ginecomastia), eles chegam aos consultórios de cirurgia plástica por volta dos 40 anos.

"Eles dizem se sentir mais confiantes para encarar a molecada que entra nas empresas", diz Vitório Maddarena Júnior, membro da SBCP, que realiza cerca de 10 cirurgias por mês. Na sua clínica, também abriu espaço para intervenções estéticas, como aplicação de toxina botulínica tipo A (o Botox), e preenchimento com ácido hialurônico (como o da marca Juvederm). Este ameniza "rugas estáticas" como o "bigode chinês", que se faz ao longo dos anos no contorno dos lábios.

Os procedimentos estéticos têm sido mais demandados por mulheres, o que fez a demanda saltar na Clínica Maddarena. "De 33% da nossa receita, a parte estética passou a significar 47% em 2008", diz o cirurgião. Com a crise, a tendência é que esse serviço aumente, por ser mais bem mais barato do que a cirurgia: R$ 1 mil contra R$ 20 mil da lipoaspiração, em média. "Recentemente, uma executiva deixou de fazer a lipo para se concentrar na estética da face", diz Maddarena.

Nesta semana, o Banco Central aprovou a criação de consórcio para cirurgia plástica, possibilidade que está sendo analisada pelas empresas filiadas à Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio. O Bradesco já tem uma linha exclusiva para financiar o serviço. E os cirurgiões não se

Dólar (05/02 - 16:52)

	Compra	Venda
Comercial	2,2860	2,2880
Turismo	2,1800	2,4200
Ptax Bacen	2,3057	2,3065
Paralelo	2,2500	2,4500

Euro (06/02 - 09:19)

Dólar	1,2816	1,2819
Real	2,9222	2,9247
Turismo	2,7900	3,1100

Outros Indicadores

IPADI MES	-0,88%
IGPDI MES	-0,44%
CDBCTP 30D	12,59%
CDIAND DIA	1,415204%
BCSELIC ANO	12,66%

Análise Setorial "Banda Larga"

Um levantamento setorial completo, de uma forma que só o Valor Econômico sabe fazer.

Clique aqui

Valor análise setorial

mostram muito preocupados com a crise. "Já tem paciente deixando de viajar para fazer a cirurgia", diz Landecker. "A vaidade costuma prevalecer". E não só entre homens.

Notícias Relacionadas

- Brasileiros e estrangeiros vão além do simples implante de cabelo

<< Anterior | Próximo >>



Indique | Imprimir | Digg | del.icio.us Tamanho da Fonte: a- A+

Ver mais notícias em Empresas

Hosted by ALOG DATA CENTERS DO BRASIL
Hospedado pela Alog Data Centers do Brasil: Hosting Gerenciado, Colocation e Servidores dedicados

Copyright Valor Econômico S.A. Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Valor Econômico S.A.
Conheça o termo de uso e também a nossa política de privacidade